



## **CELEBRAR EM CASA**

### ***Domingo da alegria***

3º do Advento – ano B – 2020



Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

## **1. ABERTURA**

*Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:*

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)  
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

## **2. ACENDIMENTO**

*Quem preside convida para o acendimento:*

Neste terceiro domingo da alegria, pela proximidade do natal do Senhor, acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

*Alguém acende a terceira vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:*

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

### **3. RECORDAÇÃO DA VIDA**

*Quem coordena convida as pessoas a recordarem a semana que passou, e a identificarem os sinais da sua vinda entre nós.*

### **4. SALMO 85(84)**

O Senhor vem tão certo como a aurora, que estejamos com nossos ouvidos e corações atentos para ouvir a sua voz e reconhecer a sua presença em cada pessoa que encontramos, nos acontecimentos do nosso cotidiano e da vida do povo.

**Das alturas orvalhem os céus  
e as nuvens, que chovam justiça,  
que a terra se abra ao amor  
e germine o Deus Salvador.**

1. Foste amigo, antigamente,  
Desta terra que amaste,  
Deste povo que escolheste;  
Sua sorte melhoraste,  
Perdoaste seus pecados,  
Tua raiva acalmaste.
- 2 Escutemos suas palavras,  
É de paz que vai falar;  
Paz ao Povo, a seus fiéis,  
A quem dele se achegar.  
Está perto a salvação  
E a glória vai voltar.
3. Eis: Amor, Fidelidade  
Vão unidos se encontrar,  
Bem assim, Justiça e Paz  
Vão beijar-se e se abraçar.

Vai brotar Fidelidade  
E Justiça se mostrar.

4. E virão os benefícios  
Do Senhor a abençoar;  
E os frutos do amor  
Desta terra vão brotar,  
A Justiça diante dele  
E a Paz o seguirá.
5. Glória ao Deus do universo,  
Ao que vem, glória e amor.  
Ao Espírito cantemos;  
Sua ternura se mostrou,  
Ao Deus vivo celebremos  
A alegria do louvor.

#### **4. ORAÇÃO**

Ó Deus do universo,  
tu vês o teu povo preparando,  
fervoroso, o natal do Senhor.  
Dá-nos a graça de trilhar com alegria  
o caminho que ele nos abriu  
e celebrar sempre o teu louvor.  
Por Cristo Jesus, nosso Senhor! Amém.

#### **5. REFRÃO** – *para acolher o evangelho*

Senhor nós te esperamos, Senhor não tardes mais  
Senhor nós te esperamos, vem logo vem nos salvar.

#### **6. LEITURA DO EVANGELHO** – João 1,6-8.19-28

- *Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho segundo*

<sup>6</sup>Surgiu um homem enviado por Deus; Seu nome era João.

<sup>7</sup>Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para

que todos chegassem à fé por meio dele. <sup>8</sup>Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

<sup>19</sup>Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: 'Quem és tu?' <sup>20</sup>João confessou e não negou. Confessou: 'Eu não sou o Messias'. <sup>21</sup>Eles perguntaram: 'Quem és, então? És tu Elias?' João respondeu: 'Não sou'. Eles perguntaram: 'És o Profeta?' Ele respondeu: 'Não'. <sup>22</sup>Perguntaram então: 'Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?' <sup>23</sup>João declarou: 'Eu sou a voz que grita no deserto: 'Aplainai o caminho do Senhor`' - conforme disse o profeta Isaías. <sup>24</sup>Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus <sup>25</sup>e perguntaram: 'Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?' <sup>26</sup>João respondeu: 'Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, <sup>27</sup>e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias.'<sup>28</sup> Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando. *Palavra da Salvação.*

## 7. MEDITAÇÃO

*Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:*

Como no domingo passado, estamos de novo diante da figura marcante de João Batista, aquele que, segundo o evangelista Marcos, transformou o deserto em lugar de renascimento para acolher o Salvador.

Neste domingo, é o Evangelista João que procura definir com clareza a vocação do Batista. Depois de falar do Verbo de Deus presente desde o princípio do mundo [João 1,1-5], o evangelista apresenta: *surgiu um homem enviado por Deus, seu nome era nome João. Ele veio como testemunho para dar testemunho da luz.*

João Batista conhecia Jesus e passou por uma profunda transformação no encontro com Ele. Sua conduta de vida era

tal, que suscitava perguntas: "quem é você"? O que dizes de ti mesmo? Porque batizas se não és o Cristo? E ao responder a estas perguntas formuladas pela delegação que lhe fora enviada de Jerusalém, João revela sua verdadeira identidade: *não sou o Cristo. Sou a voz. Uma voz que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor. Batizo com água.* João fala de si, não fala de outros. O encontro com Jesus, fez com que tomasse conhecimento de si mesmo, sem mentir, sem esconder-se por trás das aparências. E aí fala de Jesus: No meio de vocês está alguém de quem não sou digno de desatar a correia das sandálias.

Em nossa reunião de oração aceitemos o testemunho de João Batista, deixemos que a Palavra habite os nossos corações. Ao mesmo tempo, peçamos que o Senhor no liberte de toda ilusão a respeito de nós mesmos/as. Conhecer a própria verdade é condição para anunciar a Verdade.

## **8. APÓS A MEDITAÇÃO**

Mudarei o sertão em açude,  
terra seca em olho d'água.  
Assim falou o Senhor das andanças,  
pra dar a teu povo a esperança.

## **9. PRECES**

Invoquemos Jesus Cristo, Palavra do Pai, razão da nossa alegria, cantando:

**Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.**

Esperado das nações, tu estás presente desde sempre, antes da criação do mundo, escuta o grito do teu povo e o gemido de toda a criação que anseia pela libertação.

**Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.**

Tu, que és a Palavra do Pai que veio habitar a nossa humanidade, vem a este mundo dividido pelo ódio e pela intolerância.

## **Maranathá! Vem, Senhor, Jesus.**

Tu, que foste anunciado por João que se fez a tua voz no deserto, vem dar voz aos que não tem voz e fortalecer a luta dos pobres.

*- Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

### **10. PAI NOSSO** - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

### **11. ORAÇÃO**

Ó Deus do universo, a terra já canta tua alegria.

Tu nos enches de alegria com o anúncio da chegada da luz e do esperado das nações.

Abre teus ouvidos à prece desta comunidade aqui reunida e firma-nos no fervor da preparação do santo natal do teu filho.

Fortalece em nós o desejo de orar e trabalhar pela paz no mundo, pela unidade das Igrejas cristãs, pelo diálogo entre todas as religiões da humanidade e pela preservação da criação.

Livra-nos de todo pessimismo e de tudo que atrapalha e nos desvia de centrarmos nosso coração e nossa vida em Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor, bendito pelos séculos dos séculos!

Amém.

### **12. BÊNÇÃO**

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.**  
Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

### **BÊNÇÃO À MESA**

*Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:*

Bendito sejas, Senhor Jesus,  
por esta refeição que nos reúne na amizade  
e na alegria de preparar o teu natal.  
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós  
os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.  
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,  
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

*Quem preside:* Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

*Todos:* E fome de justiça a quem tem pão.

PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.

[www.apostoladoliturgico.com.br](http://www.apostoladoliturgico.com.br)

[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)

